

---

**ESTUDO DE USUÁRIAS PUÉRPERAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO PARAIBANO:  
 COMPREENDENDO SUAS PRINCIPAIS QUEIXAS**

STUDY OF PUERPERAL USERS FROM A PUBLIC HOSPITAL IN PARAÍBA: SURVEY OF MAIN COMPLAINTS

---

**Pollianna Marys de Souza e Silva**

Doutoranda em Ciência da Informação e mestra em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de João Pessoa UNIPÊ. Fisioterapeuta Efetiva do Estado da Paraíba. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1134-6264>

**Filipe Gustavo de Queiroga Almeida**

Graduação em Fisioterapia pela Faculdade Santa Maria de Cajazeiras. Fisioterapeuta Efetiva do Estado da Paraíba

**Raquel Souza de Miranda Freire**

Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário de João Pessoa UNIPÊ

**Josemar Elias da Silva Junior**

Doutoranda e mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduação em Arquivologia pela UFPB e Direito pela Faculdades de Ensino Superior da Paraíba

**RESUMO:** O presente estudo buscou identificar as principais queixas das puérperas de um Hospital Público no Município de Pombal – PB. A pesquisa caracteriza-se como Estudo de Usuário, com abordagem quanti-qualitativa. A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo as possíveis queixas relacionadas a cada sistema ou órgão. A amostra foi constituída por 57 usuárias internadas em uma maternidade pública no interior da Paraíba durante o período puerperal. Os dados analisados com a utilização da estatística descritiva. Constatamos algumas queixas frequentes, dentre elas: dificuldade na pega durante a amamentação, edema, hiperemia perineal, estrias e alteração emocional como medo. As usuárias desta maternidade pesquisada não são informadas sobre as possíveis alterações puerperais, sendo este o problema informacional identificado.

**Palavras-Chave:** Puerpério. Alterações Anatômicas, Fisiológicas e Psicológicas. Estudo de Usuários da Informação.

**ABSTRACT:** The present study sought to identify the main complaints of the mothers of a Public Hospital in the Municipality of Pombal - PB. The research is characterized as a Users Study, with a quantitative and qualitative approach. Data collection was carried out through the application of a semi-structured questionnaire containing possible complaints related to each system or organ. The sample consisted of 57 users admitted to a public maternity hospital in the interior of Paraíba during

the puerperal period. The data analyzed using descriptive statistics. We found some frequent complaints, among them: difficulty in grasping during breastfeeding, edema, perineal hyperemia, stretch marks and emotional changes such as fear. The users of this researched maternity are not informed about the possible puerperal changes, this being the identified informational problem.

**Keywords:** Puerperium. Anatomical, Physiological and Psychological Changes. Study of Information Users

## 1 INTRODUÇÃO

Durante a prática na área de obstetrícia, os autores observaram diversas queixas apresentadas pelas puérperas internadas em Maternidades. Em virtude desse fato, percebeu-se a necessidade de realizar uma pesquisa com o objetivo de identificar as principais queixas das puérperas de um Hospital Público no Município de Pombal – PB. Esta serve ainda como intuito de alertamos os acadêmicos, profissionais e gestores da área de saúde para a ocorrência dessas alterações, minimizando inclusive o desenvolvimento de um período patológico.

No campo da Ciência da Informação (CI) os estudos de usuários (EU) são investigações que buscam identificar e caracterizar os interesses, as necessidades e os hábitos de uso de informação de usuários reais e/ou potenciais de um ambiente informacional. Assim, importante destacar que o uso da informação passa obrigatoriamente por considerar as especificidades de cada contexto/meio no qual o usuário se encontra. No escopo deste estudo, estamos diante de usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) que acometidas por alterações patológicas no puerpério buscam informação e tratamento eficientes para melhorar sua condição de saúde.

A gravidez é um processo fisiológico da vida, juntamente com o parto, segue acompanhada de várias alterações nos aspectos anatômicos, fisiológicos e psicossociais. Essas mudanças afetam o útero, a respiração, o aparelho cardiovascular, a pele e o psíquico. Com o fim do ciclo gravídico se inicia o ciclo puerperal (ZIEGEL; GANLEY, 2000).

O puerpério, sobreparto ou pós-parto, se constitui de um período cronologicamente variável, onde vão acontecer todas as manifestações involutivas, associada à recuperação da genitália materna (REZENDE, 2003). Os processos fisiológicos que ocorrem nesse período são decorrentes de alterações hormonais, manifestadas após a eliminação da placenta (secundamento). Os hormônios que vinham sendo produzidos pela placenta têm seus níveis reduzidos rapidamente, desencadeando todos os processos de involução (HENSCHER, 2007).

Dessa forma, o presente trabalho emerge buscando estabelecer a interlocução entre aplicações do campo da saúde associadas aos estudos no campo da CI, especialmente partindo da utilização dos EU como canal para a compreensão das queixas dessas usuárias que estão no período puerperal.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza quanti-qualitativa e de campo. Ademais, é caracterizada como um EU, conforme referem Cunha, Amaral e Dantas (2015, p. 35) consiste em uma:

[...] complexa utilização de métodos, técnicas e instrumentos muito diversos, mas todos convergem para o que é pesquisado ou estudado no sujeito chamado usuário, seja ele vinculado a uma unidade de informação, como é mais comum, ou um usuário da informação, que pertence a uma comunidade de sujeitos entre os quais existe um fluxo de informação, vinculado ou não a uma unidade de informação.

A coleta foi realizada em uma maternidade pública no interior da Paraíba. A amostra é constituída por 57 usuárias que relataram alterações ocorridas no período puerperal.

Para seleção amostral foi utilizada uma casuística aleatória simples através da seleção aleatória das puérperas que se encontravam internadas na maternidade no momento da coleta dos dados. Utilizamos de um questionário semiestruturado para coleta de dados aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Santa Maria (PB) e da direção da referida unidade hospitalar.

Para análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva como método.

Justifica-se o lapso de tempo entre a coleta e a construção do artigo em virtude de toda burocracia envolvida no trâmite de autorização por parte do Comitê de Ética. Foram incluídas na pesquisa todas as participantes que quiseram fazer parte do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### 2.2 ESTUDO DE USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO

Podemos afirmar que o ciclo evolutivo dos EU da informação acompanha aos desdobramentos científicos da CI, especialmente quando relacionamos com a teoria de Rafael Capurro acerca dos paradigmas dominantes da área: físico, cognitivo e social, a partir da noção básica sobre o conceito de informação, isso reflete em três abordagens para o

campo dos estudos de usuário: tradicional, alternativa e social por meio do entendimento do usuário nesse processo.

Segundo Cavalcante, Galo e Vendramini (2018, p. 384) os EU, caracterizam-se “[...] por ser um conjunto de estudos que trata de analisar, qualitativa e quantitativamente os hábitos de informação de um determinado grupo”. O usuário da informação é referenciado como o sujeito que necessita de informação para o desenvolvimento de suas atividades, assim como para garantia de direitos e cumprimento de seus deveres enquanto cidadão (FIGUEIREDO, 1994).

O usuário pode ser compreendido como interno e externo, os primeiros referem-se aos usuários que integram o quadro funcional da unidade de informação, já os usuários externos são os sujeitos externos que acessam a unidade de informação para busca de informações diversas, ou mesmo que possivelmente podem fazer esse uso. Neste sentido, ainda são segmentados em usuários reais (utilizam a unidade de informação efetivamente para busca de conhecimento) e potenciais (podem utilizar a unidade de informação, mas por algum motivo não utilizam, por falta de conhecimento ou por falta de interesse) (SANZ CASADO, 1994).

Compreende-se que cada usuário da informação, além de ser único, como indivíduo, é único em suas necessidades de informação, as quais vão depender do contexto em que o mesmo está inserido (GARCIA; SANTANA, 2018). Nessa direção, pensando no corpus de análise desse estudo, estamos diante de usuárias externas reais de um Hospital Público no Município de Pombal-PB, que estando na fase puerperal necessitam/buscam informações e tratamento pertinentes para resolução das queixas desenvolvidas em vários sistemas fisiológicos.

Desta forma, levantamos um quadro de sinais e sintomas dessas usuárias no que concerne ao seu estado físico no período puerperal, enfatizando suas principais queixas e sinalizando sutilmente apontamentos teóricos diante dessas problemáticas.

### 2.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No tocante à idade das puérperas pesquisadas, foi constatado que a faixa etária variou de 17 a 41 anos, sendo que a incidência foi maior na faixa etária de 21 | - 30 anos. Estes dados condizem com os resultados obtidos por Abrão e Marton (2001), que após

realizarem o perfil das puérperas atendidas em um centro de assistência, na cidade de São Paulo, constataram que 52% das puérperas tinham entre 20 e 29 anos de idade.

Quanto ao tipo de parto, 35% das puérperas pesquisadas tiveram seus filhos por parto normal e 65 % por parto cesário. Estes achados condizem com resultados obtidos por Justi (2002), cuja incidência em seu estudo foi de 43,3% para partos normais e 56,6% para parto cesário.

Segundo Nomura, Alves e Zugaib (2004) ao realizar um estudo sobre as complicações maternas associadas ao tipo de parto em um hospital universitário na cidade de São Paulo, observaram que o parto cesário predispõe as mulheres a um puerpério com maiores riscos de complicações em virtude do alto risco de infecções.

Quanto à incidência dos antecedentes obstétricos, 52,6% das puérperas pesquisadas eram primíparas (primeiro parto) e 47,4% eram múltiparas (segundo parto ou mais). Estes achados não condizem com Abrão e Marton (2001), que observaram em seu estudo uma incidência maior de múltiparas, que nesse caso justificaria um número menor de queixas, uma vez que já vivenciaram as ocorrências da gestação passada que lhe auxilia na atual.

Em relação aos problemas apresentados durante o ato de amamentar, 73,3% das puérperas pesquisadas relataram dificuldade na pega durante o ato, esse dado também foi observado no estudo de Justi (2002), aonde foi constatado que 23,3% apresentavam uma má pega. A dor no ato de amamentar representou 33,3% dos casos, esse dado condiz ainda com o estudo citado acima, cuja incidência foi de 26%.

Ingurgitamento mamário (acúmulo de leite nas mamas) representou 36,8% das queixas. Esse achado é semelhante ao obtido por Oliveira, Patel e Fonceca (2004) que após realizar um estudo sobre as principais dificuldades na amamentação em uma unidade hospitalar da Bahia, constatou que 41% dos casos apresentaram ingurgitamento mamário.

A fissura correspondeu a 29,8% das queixas. Esse achado é compatível com Pacheco (2005) que ao realizar um estudo sobre a prevalência de complicações relacionadas à amamentação em uma unidade hospitalar de Santa Catarina, observou uma incidência de 24,7% dos casos.

Quanto aos problemas circulatórios, o edema representou 91,2% dos casos, achado semelhante ao de Justi (2002) que constatou em 88% dos casos, e 49,1% das puérperas

pesquisadas apresentaram varizes. Esse dado é semelhante ao obtido pelo estudo citado acima, ocorreram varizes em 46% dos casos.

Em relação às alterações gastrointestinais, foi observado que a cólica representou 29,8% das queixas. Esse resultado condiz com os obtidos por Justi (2002) que observou em 34% dos casos. A constipação representou 26,3% dos casos, esse achado é semelhante ao obtido por Justi (2002) que constatou esse problema em 32% dos casos.

A constipação é causada pelo medo da mãe, em sentir dor ou romper os pontos da episiotomia (incisão efetuada na região do períneo), assim, orienta-se a mãe a não ter medo, pois os pontos não sofrem danos durante a evacuação, também pode ser orientado durante a evacuação a mãe sustentar o períneo com uma almofada de papel higiênico para minimizar a dor (POLDEN; MANTLE, 2002).

Quanto aos problemas relatados referentes ao sistema urinário, verificamos que a infecção urinária ocorreu em 45,6% dos casos. Dado semelhante ao encontrado por Justi (2002) cuja incidência foi de 39%. É importante indicar medidas que vão prevenir o seu aparecimento, como manter a higiene pessoal adequada, evitar o transporte de bactérias da região anal para a uretra, sempre lavando as duas áreas e não reter a urina por períodos prolongados (HENSCHER, 2007). Ademais, 40,3% das puérperas pesquisadas relataram ter apresentado corrimento vaginal. Esse resultado condiz com Justi (2002) que observou em 37% dos casos da sua pesquisa.

Em relação às queixas apresentadas no períneo, a hiperemia (congestão sanguínea) esteve presente em 49% dos casos. A dor ocorreu em 47,4% dos casos. Resultado que condiz com o obtido por Justi (2002), 54% dos casos.

Quanto às queixas abdominais, as estrias (rompimentos da pele causados pelo estiramento da mesma) representaram uma frequência de 64,9%, os resultados condizem com os achados de Justi (2002) cujo valor foi 75%. A dor na incisão cirúrgica teve uma frequência de 54,3% e o edema de períneo 40,4%.

Em relação à presença de lombalgia foi observado que 64,9% das puérperas pesquisadas apresentaram. Esse resultado é compatível com o de Perlison; Broncholi (20[--]) que em seu estudo constatou uma incidência de 83%.

No tocante às alterações emocionais, 47,4% apresentavam medo e 40,4% apresentavam ansiedade. Esses achados condizem com os obtidos por Eduardo *et al.* (2009)

que ao realizar um estudo colhendo depoimentos sobre a vivência do puerpério constatou que esses problemas são comuns nessa fase da vida da mulher.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O puerpério consiste em um período transitório na vida das mulheres, onde as puérperas podem cursá-lo de maneira harmônica ou com a presença de intercorrências que vai marcar o período como patológico e que se não dada à devida assistência pode levar à morte materna.

Na pesquisa realizada foi constatado que a maioria das mães tinha entre 21 e 30 anos de idade, cerca de 52,6% eram primíparas, na maioria dos casos o parto foi cesário e todas as puérperas apresentavam algum tipo de queixa. As queixas mais frequentes referidas pelas usuárias foram dificuldades na pega durante a amamentação, edema, cólicas, infecção urinária, hiperemia perineal, estrias, lombalgia e alteração emocional como medo.

Durante o período gestacional verificamos que as usuárias desta maternidade pesquisada não são informadas sobre as possíveis alterações puerperais, sendo este o problema informacional identificado. Vislumbramos que seja possível que as equipes multidisciplinares da unidade hospitalar possam desenvolver um trabalho voltado a esta questão e, seguindo os princípios do SUS, levar educação em saúde às usuárias do sistema.

## REFERÊNCIAS

- ABRÃO, A. C. F. V.; MARTON, E. S. Perfil das Puérperas e Recém-Nascidos Atendidos no Centro de Assistência e Referência em Educação em Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 66 – 73, 2001.
- BARACHO, E. **Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos de Mastologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007.
- CAVALCANTE, L. F. B.; GALO, R. A. CRUZ; VENDRAMINI, V. Estudo De Usuários Na Arquivologia: Reflexões. VII SECIN. **Anais do VII SECIN**, 2017.
- CUNHA, M. B.; AMARAL, S. A.; DANTAS, E. B. **Manual de Estudo de Usuários da Informação**. São Paulo, SP: Atlas, 2015.
- EDUARDO, K.G.T. *et al.* Vivenciando o Puerpério: depoimentos de mulheres, **Net**. [S.I.]
- FIGUEIREDO, N. **Estudos de Uso e Usuários da Informação**. Brasília: Ibict, 1994.
- HESNCHER, U. **Fisioterapia em Ginecologia**. São Paulo: Santos, 2007.

- GARCIA, Gemima da Purificação Custódio; SANTANA, Me Yanara Dorado. Os usuários da Informação no arquivo: perspectivas de aproximação e aplicação no âmbito dos estudos da Ciência da Informação. **Revista e-Ciencias de la Información**, v. 8, n. 2, p. 3-25, 2018.
- JUSTI, C, M. **Estudo Comparativo dos Principais Desconfortos no Puerpério Imediato de Parto Normal e Cesariano**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão, 2002.
- NOMURA, R. M. Y.; ALVES, E. A.; ZUGAIB, A. M. Complicações Maternas Associadas ao Tipo de Parto em Hospital Universitário, **Revista de Saúde Pública**, v. 38, n. 1, pp. 9-15, 2004.
- OLIVEIRA, A. P.; PATEL, B. N.; FONCECA, M. G. Dificuldades na Amamentação Entre as Puérperas Atendidas no Hospital Inácia Pinto dos Santos - HIPS, **Sitientibus**, Feira de Santana-BA, 2004.
- PERLINSO, M.; BRONGHOLI, K. **Incidência de Dor Lombar em Puérperas de Parto Normal e Cesário**, 20[--]. Disponível em: <http://fisio-tb.unisul.br/Tccs/04a/marisa/artigomarisapelinson.pdf>. Acesso em: 27/09-2020.
- POLDEN, M.; MANTLE, J. **Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia**. 2 ed. São Paulo: Santos, 2002.
- REZENDE, J.; MONTENGRO, C. A. B. **Obstetrícia Fundamental**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.
- SANZ CASADO, E. **Manual de Estudios de Usuarios**. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez [da] Pirámide, 1994.
- STERPHENSO, R. G; O'CONNOR, L. J. **Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2004.
- ZIEGEL, E. E.; GANLEY, M. S. **Enfermagem Obstétrica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.

Recebido/ Received: 18/08/2020  
Aceito/ Accepted: 09/09/2020  
Publicado/ Published: 25/10/2020